



CONSELHO DA COMUNIDADE DE
EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ
CCEPMA

Rua Joubert de Carvalho, 623 6º Andar Sala 603
Edifício Atalaia Maringá – PR
Telefone: (44) 3031-6063 e-mail: ccepmapr@hotmail.com

**PROJETO MARIA BONITA: EMPODERAMENTO DAS MULHERES
CERCADAS PELA VIOLÊNCIA DO CÁRCERE**

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

- 1.1. Nome da Entidade Proponente: Conselho da Comunidade de Execuções Penais da Comarca de Maringá
- 1.3. CNPJ:04.802.768/000130
- 1.4. Endereço completo: Rua Joubert de Carvalho, 623
- 1.4 Telefone: (44) 3031-6063
- 1.5. E-mail: ccepmapr@hotmail.com ou ccepma.maringa@gmail.com
- 1.6. Dirigente: Helena Maria Ramos dos Santos
- 17. RG: 3.119.451-2
- 1.8. CPF: 717.188.939-49
- 1.9 Cargo/gestão: Presidente/2017-2020

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO/JUSTIFICATIVA

Sabe-se que a população prisional brasileira e paranaense sofre com as agruras do cárcere, situação que se agrava pelo abandono governamental em relação à política de execução penal. Prisões superlotadas, com equipes insuficientes para atendimentos aos direitos das pessoas privadas de liberdade, negação dos direitos mais elementares desse público representam o triste quadro da realidade penal nacional, estadual e local.

Tão abandonados quanto às pessoas privadas de liberdade, encontram-se os seus familiares. Por familiares, entenda-se, majoritariamente, o público feminino, composto pelas incansáveis esposas, companheiras, mães, irmãs, entre outras.

Mesmo sem ter cometido crimes, estas mulheres são alcançadas pela violência que emana do mundo do cárcere, violência que as mutila, que as cala e que as diminuem em seu valor, impossibilitando o exercício de sua cidadania e o alcance da vida plena que merecem.



CONSELHO DA COMUNIDADE DE EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ

CCEPMA

Rua Joubert de Carvalho, 623 6º Andar Sala 603
Edifício Atalaia Maringá – PR
Telefone: (44) 3031-6063 e-mail: ccepmapr@hotmail.com

Para fazer frente à necessidade de suporte e apoio que estas mulheres apresentam, o Projeto Maria Bonita tem por objetivo criar um espaço de escuta, troca e atenção que permita que estas mulheres se expressem se descubram em seu valor, construam uma auto estima positiva e se fortaleçam para enfrentar as dificuldades presentes na vida de quem tem um familiar privado de liberdade, além de ampliar a cidadania e a garantia de direitos.

3. OBJETIVO E IMPACTO

Com os encontros periódicos previstos neste projeto espera-se criar uma oportunidade para que as mulheres alcançadas pela violência do cárcere possam fortalecer-se, reinventar-se e se tornarem protagonistas de sua própria história. Um efeito colateral importante é que estas mulheres estarão mais fortalecidas e em melhores condições de ajudar seus familiares privados de liberdade a enfrentar os problemas que lhes afligem durante o cumprimento da pena e após a conquista da liberdade, quando se lhes impõe o desafio de retomar a vida sem violar a lei.

4. PÚBLICO BENEFICIADO

O público beneficiado pelo presente projeto será constituído pelas mulheres que tem familiares privados de liberdade ou egressos do sistema penitenciário e que já estejam sendo atendidas pelos demais programas oferecidos pelo Conselho da Comunidade.

5. DESCRIÇÃO DA AÇÃO OU METODOLOGIA

A partir da estruturação de um ambiente acolhedor e agradável, propõem-se às mulheres atendidas nos demais projetos desenvolvidos pelo Conselho da Comunidade a participação num ciclo de encontros periódicos,



**CONSELHO DA COMUNIDADE DE
EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ**

CCEPMA

Rua Joubert de Carvalho, 623 6º Andar Sala 603
Edifício Atalaia Maringá – PR
Telefone: (44) 3031-6063 e-mail: ccepmapr@hotmail.com

cuja programação será construída em conjunto pela coordenadora do projeto e pelas mulheres participantes, tendo em vista que a horizontalidade das relações é uma das marcas registradas no projeto.

A proposta é que durante este ciclo de encontros as mulheres conheçam a si mesmas e as demais participantes, fortaleçam-se ao ouvir os depoimentos umas das outras, construam sua autoestima e encontrem estratégias para enfrentar os problemas comuns a quem é alcançado pela violência do cárcere.

Música, representações teatrais, poesia, literatura e diversas outras formas de expressão artística serão alguns dos instrumentos a serem utilizados durante os encontros, que serão marcados pelo compromisso com os valores do grupo, pela afetividade e solidariedade.

Datas importantes como o Dia Internacional da Mulher serão valorizadas a partir da realização de atividades especiais, que podem envolver concursos de contos e poesias, entre outras promoções e eventos.

1ª ETAPA

Recepção dos usuários e confecções de seus respectivos registros no Projeto Maria Bonita.

2ª ETAPA:

Estruturação do espaço em que serão realizados o ciclo de encontros

3ª ETAPA:

Formação do primeiro grupo de mulheres que participará do ciclo de encontros

4ª ETAPA

Realização dos encontros do primeiro ciclo



CONSELHO DA COMUNIDADE DE
EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ
CCEPMA

Rua Joubert de Carvalho, 623 6º Andar Sala 603
Edifício Atalaia Maringá – PR
Telefone: (44) 3031-6063 e-mail: ccepmapr@hotmail.com

5ª ETAPA

Avaliação e reestruturação da metodologia a partir das lições obtidas com o primeiro ciclo

6. PARCERIAS

- **Defensoria Pública do Paraná**, órgão que apoia e incentiva o projeto, tendo em vista que na Comarca de Maringá a Defensoria atua na área de execução penal, conhecendo a dura realidade desse campo. Em determinadas circunstâncias a Defensoria encaminha mulheres familiares de pessoas privadas de liberdade para atendimento pelo Projeto Maria Bonita.
- **Ministério Público do Estado do Paraná e - Tribunal de Justiça do Estado do Paraná**, são órgãos encarregados da fiscalização do Conselho da Comunidade, através dos seus titulares na Vara de Execuções Penais, que participam de todas as reuniões do Conselho e prestam apoio à realização de seus programas e projetos.
- **Federação dos Conselhos da Comunidade do Estado do Paraná**, órgão encarregado da defesa e fortalecimento dos Conselhos da Comunidade, oferecendo suporte técnico e jurídico a esses colegiados. Orienta os profissionais dos Conselhos quando estes apresentam dúvidas de ordem administrativa, jurídica ou técnica.
- **Vara de Execuções Penais e Medidas Alternativas – VEPMA**, órgão responsável pela fiscalização e acompanhamento de penas e medidas alternativas de Maringá.
- **Unidades Prisionais de Maringá**, instituições que acompanha e são parceiro na realizações dos grupos do Projeto Maria Bonita.

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Nº	Etapa/Ações	Descrição das atividades	Mar/17	Abr/17	Mai/17	Jun/17	Julh/17	Ago/17	Set/17	Outt/17	Nov/17	Dez/17	Jan/18	Fev/18
01	Recepção dos usuários e confecções de seus respectivos registros no Projeto Maria Bonita.	Realização de atendimentos	X											
02	Estruturação do espaço em que serão realizados o ciclo de encontros	Adequação do ambiente para os encontros	X											
03	Formação do primeiro grupo de mulheres que participará do ciclo de encontros	Realização do convite para o primeiro ciclo dos encontros.		X										
04	Realização do encontro do primeiro ciclo	Grupo		X	X	X								
05	Acompanhamentos e contato com a rede	Contato frequente com a rede sócio assistencial do município visando à inserção das mulheres na rede de atendimento.					X	X						
06	Avaliação e reestruturação da metodologia a partir das lições obtidas com o primeiro ciclo	Encerramento do Grupo							X	X	X			

8. Convite do Projeto:

CONVITE



CONVITE

Gostaríamos de convidá-la para
uma roda de conversa
Maria Bonita.



Dia: 11/08/2016

Horário: 14h30min

**Local: Conselho da Comunidade
de Maringá**

Sala 404

Esse é um espaço para você pensar em
você. Agradecemos se puder vir sem as
crianças e acompanhantes.

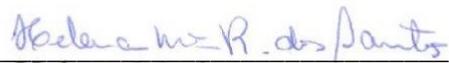
8.1. Fotos do espaço onde ocorrem os grupos com as famílias.



9. RESULTADOS ESPERADOS (IMPACTO):

Esperamos que com esse projeto as mulheres conheçam a si mesmas e as demais participantes, fortaleçam-se ao ouvir os depoimentos umas das outras, construam sua autoestima e encontrem estratégias para enfrentar os problemas comuns a quem é alcançado pela violência do cárcere, além da ampliação da cidadania.

Maringá, 07 de janeiro de 2015.



Helena Maria Ramos dos Santos
Presidente do Conselho da Comunidade de Maringá